

PROCURA-SE MATEMÁTICO

A formação matemática ajuda a desenvolver capacidades de raciocínio lógico e competências na resolução de problemas e na tomada de decisões que têm vindo a ser valorizadas por empregadores em muitos setores da indústria e de serviços nacionais e internacionais. O mundo precisa de mais talento matemático.



SÍLVIA BARBEIRO
Universidade
de Coimbra
silvia@mat.uc.pt

Os avanços tecnológicos e os progressos científicos abrem uma ampla variedade de oportunidades de carreira aos matemáticos. Curiosamente, essas carreiras fora do meio académico raramente surgem com o título de “matemático”. Os perfis de trabalho são muito variados e estão frequentemente ligados à informática, à ciência dos dados ou à gestão. Os objetivos apontam normalmente para a resolução de problemas. Os ramos de atividade são diversos, salientando-se os que estão relacionados com consultoras, banca, seguros, telecomunicações, novas tecnologias de informação, indústria tecnológica. Não havendo um emprego típico para um jovem licenciado, mestre ou doutorado em Matemática, a sua formação qualifica-o para muitas carreiras diferentes. Desde ensino, a investigação, atividades relacionadas com finanças, seguros, consultadoria, auditoria ou projetos tecnológicos, o espetro é muito abrangente. Além disso, não é raro encontrarmos exemplos de criação do próprio emprego pela constituição de uma pequena empresa altamente especializada, com uma vertente elevada de inovação científica e tecnológica.

É já incontornável referir as carreiras STEM (acrónimo de ciência, tecnologia, engenharia e matemática) quando se fala em emprego de futuro. Perspetiva-se que as tecnologias emergentes ou novas formas de utiliza-

ção das tecnologias existentes influenciem e condicionem, de forma disruptiva, a evolução da sociedade e da economia. Estas forças motrizes em constante mutação colocam grandes desafios de modernização e competitividade ao tecido industrial. Surge assim uma procura crescente de quadros superiores de grande versatilidade e exigência técnica, em que talento e treino matemático são fundamentais. Mas os recursos humanos disponíveis não são suficientes para atender a essas solicitações de recrutamento.

Muitas universidades têm feito esforços no sentido de oferecer currículos para percursos adequados às necessidades dos perfis mais requisitados de carreiras STEM, alargando as fronteiras da matemática e promovendo a interdisciplinaridade. Paralelamente, estatísticas nacionais e internacionais sobre a carreira profissional dos graduados em Matemática mostram um elevado índice de empregabilidade, colocando-os num dos grupos de maior sucesso.

As perspetivas de emprego para os matemáticos são muito promissoras. Sinto orgulho por poder acompanhar e participar nos percursos académicos de alguns dos nossos mais talentosos estudantes de Matemática, vê-los iniciar as suas carreiras profissionais e antever que os seus projetos terão grande impacto na sociedade.